

15 de novembro

Adolfo Hitler

Por que o rei de Babilônia Pára na encruzilhada, na entrada dos dois caminhos. Ezeq. 21:21.

Mais cedo ou mais tarde, todos nós paramos na entrada dos caminhos, na encruzilhada da vida. Não podemos voltar; precisamos escolher um caminho ou o outro. Sobre essa decisão repousa nosso destino eterno.

Adolfo Hitler chegou a esse ponto, quando tinha 16 anos de idade.

Era perto da meia-noite quando ele e seu amigo, Gustl Kubizek, saíram da casa da ópera em Linz, uma cidade austríaca no rio Danúbio. Eles haviam acabado de assistir à execução da peça Rienzi, de Richard Wagner, dirigida pelo autor; um conto de fada de um menino pobre de Roma antiga, que se tornou o dirigente de um vasto império.

Os dois jovens andaram silenciosamente pelas ruas de pedras arredondadas até chegar ao campo. Como se impelido por uma força invisível, Hitler passou à frente, subindo o caminho para uma elevada colina chamada Feinberg. Do topo da colina, olharam para baixo, ao rio Danúbio brilhando à luz da Lua.

Hitler se voltou e pegou nas mãos de seu amigo.

- Alguma coisa importante aconteceu comigo hoje à noite, Gustl.

Ao assistir ao desenrolar-se da história de Rienzi, pareceu-me estar vendo o meu futuro. Também sou um menino pobre como Rienzi. E eu também me levantarei para ser o dirigente de um grande império. Você vai ouvir muito a meu respeito no futuro, meu amigo.

Os dois jovens desceram então da colina, mas naquela noite eles haviam parado numa encruzilhada. Hitler escolheu o caminho que o levou a tornar-se o ditador louco da Segunda Guerra Mundial, que trouxe morte a milhões. O caminho de Gustl levou-o a tornar-se o dirigente de uma orquestra sinfônica, que trouxe alegria a milhares.

Hitler e seu amigo se encontraram novamente trinta anos mais tarde.

- Lembra-se daquela noite enluarada na colina Feinberg? - perguntou Adolfo.

Gustl balançou a cabeça, afirmativamente.

- Começou naquela hora - disse Hitler.

E que diferença causou aquela hora ao curso da História! Como escreveu James Russell Lowell:

"A cada homem e nação Chega a vez de decidir,
Na luta da verdade contra a falsidade,
Em favor do bem ou do mal."